

Cientista do mês de Janeiro

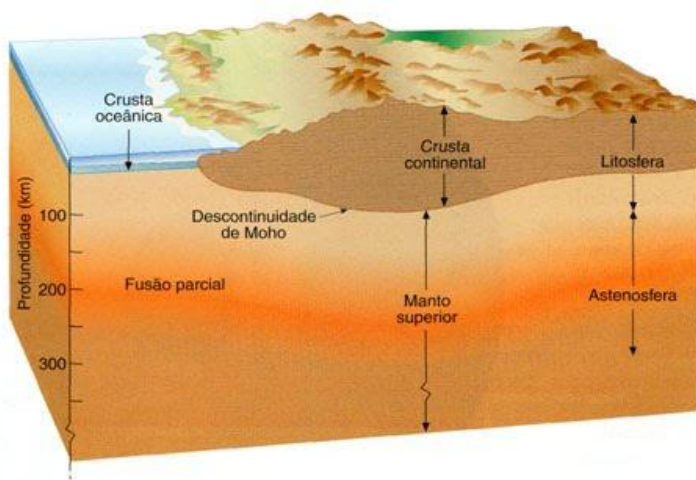
Andrija Mohorovicic (23 de janeiro de 1857 em Volosko, - 18 de dezembro de 1936 em Zagreb)

Foi um **meteorologista, sismólogo e geofísico** de renome mundial. **O maior cientista croata de todos os tempos.** O seu nome está associado principalmente à descoberta da descontinuidade entre a crosta e o manto, no entanto realizou estudos importantes nas áreas da geofísica, da astronomia e da meteorologia.

Após a conclusão dos seus estudos, nas áreas da matemática e da física, iniciou a sua carreira profissional como professor em Zagreb e depois passou para Osijek. Em 1882 transferiu-se para a Real escola naval de Bakar, onde iniciou os seus estudos na área da meteorologia. Os seus interesses científicos residiam na explicação de diversos fenómenos meteorológicos: dinâmica da atmosfera e observação de eventos raros (tornados, trovoadas, redemoinhos...). Em 1887 fundou em Bakar a primeira estação meteorológica local. Mohorovicic continuou os seus estudos na meteorologia e a sua competência nesta área levou a que fosse nomeado, em 1901 encarregado da organização das observações na Croácia e Eslovénia e chefe dos respetivos serviços meteorológicos.

A 8 de outubro de 1909 registou-se um sismo com epicentro na região de Pokuplje, a 39 Km a sueste de Zagreb. Coube a Mohorovicic proceder à análise dos dados obtidos por uma rede de sismógrafos recentemente instalada. Comparando os tempos de chegada das ondas sísmicas em estações a diferentes distâncias do epicentro, reconheceu que a Terra é constituída por diferentes camadas colocadas em torno de um núcleo central. Constatou ainda a existência de uma descontinuidade na velocidade propagação das ondas sísmicas (dois tipos de ondas: **ondas P e ondas S**), devido às propriedades mecânicas dos materiais geológicos (composição e densidade das rochas), **marcando a transição entre a crosta e o manto da Terra.**

Hoje sabe-se que esta descontinuidade, que recebeu o nome de **descontinuidade de Mohorovicic ou Moho** em honra do seu descobridor, encontra-se a uma profundidade que pode variar entre os 5 Km e 10 Km, sob os oceanos, e entre 20 Km a 70 Km, sob os continentes. Esta descontinuidade pode atingir profundidades ainda maiores sob as grandes cadeias montanhosas.



Estrutura interna da Terra

